POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE: ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA APLICADA À SAÚDE DOS HOMENS

Allysson Henrique de Sousa¹, Luane Henrique da Costa¹, Micaelle Ferreira Nóbrega¹,
Renata Alvino Linhares¹ Regina Kelly Guimarães Gomes²

¹ Discente do curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Integrante do Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: allyssonhsousa@hotmail.com, luanehenrique1@hotmail.com, mikaellyferreira.pc@hotmail.com, re_alvino@hotmail.com.

² Enfermeira. Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA). Coordenadora do grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Assistência de Enfermagem (GESAAE). E-mail: reginakelly@unicatolicaquixada.edu.br.

RESUMO

Introdução: É comprovado que os homens procuram menos os serviços de saúde, por limitação de tempo alegando que o horário de funcionamento dos serviços coincide com a carga horária do trabalho. E, também, pela falsa auto percepção da sua infalibilidade física e mental, ainda não podendo negar que a preocupação masculina na atividade laboral tem um lugar destacado, sobretudo, em pessoas de baixa condição social, onde é indispensável à contribuição para situação financeira da família. As ocorrências de morbidade e mortalidade entre homens e mulheres são amplamente conhecidas: os homens morrem mais cedo, principalmente por causas externas e são mais propícios às doenças cardiovasculares, geralmente pelos comportamentos e ações de risco mais frequentes, como uso de alcoolismo e tabagismo. Desse modo, vê-se a importância da criação de ferramentas educativas que visem os cuidados e enfoquem nas orientações relacionadas à saúde dos homens, contribuindo para a melhoria na prestação de serviços no que se refere a organização, anotação e sistematização de dados do paciente que procure qualquer serviço de saúde, dentro da ampla rede de atendimento. **Objetivo:** elaborar uma caderneta de saúde para homens entre 20 e 59 anos de idade. **Método:** Trata-se de uma pesquisa tecnológica e descritiva. A pesquisa tecnológica tem como uma de suas principais características o desenvolvimento de novas tecnologias e conhecimentos resultantes do processo de pesquisa. A pesquisa foi realizada por alunos do sétimo semestre do Centro Universitário Católica de Quixadá. O estudo foi realizado nos meses de setembro e outubro de 2016. Inicialmente, foi feita a criação da caderneta, a partir de estudos realizados por toda a equipe aos protocolos do Ministério da Saúde sobre Saúde do Homem. Após a cartilha foi montada em gráfica, de forma objetiva e bastante informativa, com muitas imagens e o mínimo de texto possível. Depois, a descrição da experiência foi analisada e discutida com base em literatura pertinente. **Resultados:** A caderneta era formulada pelas seguintes informações: Parabéns, você acabou de adquirir sua caderneta de saúde; Identificação/Dados Pessoais; Direito do Homem; Doenças que mais acometem os Homens; Acompanhamento à saúde do Homem; Vigilância epidemiológica; Doenças agudas; Doenças crônicas; Alimentação saudável; Importância da prática de exercícios físicos; Atenção à Saúde dos olhos; Atenção à Saúde dos ouvidos; Atenção à prevenção do Câncer de próstata; Saúde bucal; Cartão de vacinação; Medidas antropométricas; Dados clínicos; Histórico de saúde atual; Uso de

medicações/tratamento atual; Avaliação, orientações e tomada de decisão; Registro de intercorrências: doenças, relatório de internações, acidentes, alergias e outros; Anotações. **Conclusão:** Conclui-se que o uso da tecnologia será de grande importância, pois possibilitará um melhor atendimento à saúde do homem, sendo essencial que os serviços de saúde desenvolvam totalmente as diretrizes de universalidade (saúde é um direito de todos), integralidade (atenção preventiva e curativa), equidade (igualdade de oportunidade de usar o SUS), como rege a Constituição Brasileira, preservando a autonomia das pessoas, garantindo assim, o acesso à informação e o direito de uso do serviço, com um olhar diferenciado para a situação relacional de gênero.

Descritores: Tecnologia Biomédica. Saúde do homem. Políticas públicas.

REFERÊNCIAS

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAUJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v.23, n. 3, p. 565-74, Mar, 2007.

KALCKMANN, S.; BATISTA, L. E.; SOUZA, L. C. F. **Homens de baixa renda falam sobre saúde reprodutiva e sexual**. In: ADORNO, R.; ALVARENGA, A.; VASCONCELOS, M. P., organizadores. Jovens, trajetória, masculinidades e direitos. São Paulo: Edusp, 2005.

SCHRAIBER LB. **Equidade de gênero e saúde: o cotidiano das práticas no Programa Saúde da Família do Recife**. In: Villela W, Monteiro S, organizadores. Gênero e saúde: Programa Saúde da Família em questão. São Paulo: ABRASCO – UNFPA, 2005.

BRASIL, M. S. **Secretaria de Atenção à Saúde; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas**. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília - DF, 2009.

BRASIL, M. S. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DA MULHER, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. **Perfil Da Situação De Saúde Do Homem No Brasil**. Brasília, 2012.

BRASIL, M. S. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE DO HOMEM. **Princípios e Diretrizes da Política Nacional da Saúde do Homem no Brasil**. Brasília-DF, 2012.